



Bresser, Ricuperro e Malan durante o debate no Mofarrej Sheraton Hotel

Economia Brasil 20 AGO 1994 Eris propõe redução dos juros

SÃO PAULO — O ex-presidente do Banco Central Ibrahim Eris criticou ontem a proposta, que estaria sendo estudada pelo Governo, de aumentar ainda mais as taxas de juros, com o objetivo de conter a demanda. Segundo ele, a equipe econômica não precisa se preocupar com isso, porque a situação atual da economia nada tem a ver com a do Plano Cruzado em 1986, quando houve grande explosão de consumo:

— É uma grande bobagem aumentar a taxa de juros para reprimir problemas de demanda. Não há sinais de explosão de consumo, mas sim uma pequena redistribuição de renda na camada D da população — disse Eris, que defende redução lenta e gradual dos juros.

O presidente do BC, Pedro Malan, disse que a política de juros altos não vai mudar, e preferiu

não comentar as afirmações de Eris. Malan informou que o BC estuda o pedido dos bancos de redução da alíquota de 100% do compulsório sobre os depósitos à vista. Mas afirmou que não haverá mudanças pelo menos até setembro:

— Reduzir o compulsório sobre os depósitos dos bancos aumentaria o excedente de moeda no mercado. A consequência seria expansão da base monetária acima da prevista pela Medida Provisória do real.

O ex-ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser Pereira também defendeu redução dos juros:

— O Governo pode baixar as taxas, garantindo retomada dos investimentos. A situação da economia é boa, as empresas estão pouco endividadadas e podem assumir compromissos para investimentos se caírem os juros.